do autor de *As brasas*

Libertação *Sándor Márai*

Companhia Das Letras

Resumo de Libertação

A conhecida habilidade de Sándor Márai em misturar as diferentes vozes da narrativa num discurso polifônico e envolvente encontra uma delicada realização neste pequeno romance, que embora escrito em terceira pessoa incorpora as falas e pensamentos de toda uma cidade sitiada.

Erzsébet se esconde das bombas, tiros e morteiros que assolam a capital da Hungria nos últimos dias da ocupação nazista ao mesmo tempo em que cuida obsessivamente da segurança do pai.

Nos estertores da Segunda Guerra Mundial, a polícia política do regime colaboracionista intensifica a perseguição ao célebre astrônomo e matemático, cuja reprovação silenciosa ao fascismo e ao antissemitismo o obriga a viver nos subterrâneos da clandestinidade.

Enfraquecida pela alimentação e pela saúde precárias, cada vez mais isolada num escuro porão convertido em abrigo coletivo, Erzsébet é uma espécie de símbolo vivo de Budapeste e, por extensão, da Hungria.

Encurralada entre as atrocidades nazistas e a ocupação soviética, o país, a cidade e a personagem compartilham a angustiosa espera pela libertação, enquanto o futuro se anuncia ao mesmo tempo luminoso e sombrio, promissor e incerto.

Acesse aqui a versão completa deste livro